

**EDIÇÃO EXTRA:  
INFORMATIVO ELETRÔNICO 8  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL  
MAIO DE 2005**

Prezados Sócios,

É com muita satisfação que envio as últimas notícias referentes à atuação da ABEM no processo de construção da Câmara Setorial de Música. Os informes incluem um relato sobre a primeira reunião da Câmara Setorial de Música, realizada no último dia 17 de maio de 2005 na cidade do Rio de Janeiro, e que contou com a participação da presidente Jusamara Souza e da diretora regional sul Magali Kleber, bem como o relato e o texto da videoconferência proferida pela vice-presidente Alda de Oliveira no dia 18 de maio. As próximas reuniões, acontecerão no Rio de Janeiro, entre os dias 30 de maio e 02 de junho próximos e novamente contarão com a presença da ABEM.

Para maiores informações, consultem o site [www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br) ou entrem em contato com Magali Kleber ([makleber@sercomtel.com.br](mailto:makleber@sercomtel.com.br)) ou Jusamara Souza ([jusa.ez@terra.com.br](mailto:jusa.ez@terra.com.br)).

Cordialmente,

Beatriz Ilari  
Secretária da ABEM - Gestão 2003/05

**INFORMES:**

**1. Relato sobre a participação da ABEM na Câmara Setorial de Música MINC/Funarte em 17 de maio de 2005**

A ABEM, representada por sua presidente Professora Jusamara Souza, participou da Primeira reunião da Câmara Setorial de Música, cujo objetivo foi discutir o processo de construção da Câmara Setorial de Música.

Participaram da reunião o secretário-executivo e ministro interino da Cultura, Juca Ferreira; o presidente da Funarte, Antônio Grassi; e dirigentes do MinC tiveram a primeira reunião com entidades da cadeia de produção de música. Com cerca de quarenta participantes, o encontro discutiu a estruturação da Câmara Setorial de Música, conselho consultivo que reunirá governo, sociedade civil e representantes da cadeia produtiva da Música para a discussão de políticas públicas para o setor.

A dinâmica da reunião pode ser traduzida pela fala de Juca Ferreira: "Não acreditamos na possibilidade de criação das políticas de cultura dentro do gabinete sem esses instrumentos de participação e mobilização", ao anunciar que, desde outubro do ano passado, as discussões para a implantação da Câmara Setorial já mobilizaram centenas de músicos e produtores de todo Brasil.

Jusamara Souza se pronunciou ressaltando o papel da ABEM na consolidação da área de Educação Musical no Brasil, através da pesquisa, do congraçamento dos profissionais educadores musicais, das discussões e encaminhamentos realizados pelos Grupos de Trabalhos organizados nos encontros nacionais. Jusamara expressou a importância da ABEM na participação dos debates e formulações de políticas públicas propostas pelas Câmaras Setoriais até dezembro de 2005. Sugeriu e colocou à disposição do MINC os conhecimentos sistematizados e experiências acadêmicas produzidas pela área. Ressaltou, ainda, o entendimento contemporâneo da educação musical como expressão da diversidade das práticas sócio-musicais nos diferentes contextos.

As colocações da professora Jusamara foram acatadas e consideradas de fundamental importância para o processo de consolidação da Câmara Setorial de Música e a implementação das políticas públicas.

As próximas reuniões acontecerão entre 30 de maio à 02 de junho na cidade do Rio de Janeiro, contando com a representação da ABEM.

A diretora do Centro de Música da Funarte, Ana de Hollanda, apresentou em powerpoint as propostas de estrutura e temas a serem discutidos pela Câmara. Confira a apresentação no site: [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

Magali Kleber  
Relatora e assessora da presidência da ABEM no Encontro.  
Rio de Janeiro - 17/05/05

## **2. Convite para a leitura do texto da videoconferência de Alda de Oliveira (já realizada)**

A ABEM tem a grata satisfação de informar a todos os membros que foi realizada, no dia 18, entre as 12 e as 17hs, pelo MINC/FUNARTE no SERPRO, uma videoconferência, que contou com a presença dos membros dos Fóruns Estaduais, para preparar o tema das primeiras reuniões da Câmara Setorial de Música, e que teve como tema "Formação". A proposta foi a de que um representante da Abem e outro do MEC fizessem uma explanação de cerca de 20 minutos cada, e depois esclarecessem quaisquer dúvidas..

A professora Alda de Oliveira, vice presidente da ABEM representou a Associação, divulgando o trabalho e as propostas construídas ao longo desses 14 anos de atuação da entidade.

Para saber maiores detalhes sobre a videoconferência, visite o site:

[http://www.cultura.gov.br/projetos\\_especiais/camaras\\_setoriais/musica/index.php?p=9413&more=1&c=1&pb=1](http://www.cultura.gov.br/projetos_especiais/camaras_setoriais/musica/index.php?p=9413&more=1&c=1&pb=1)

O texto de Alda de Oliveira encontra-se publicado abaixo, na íntegra. É importante ressaltar que esta participação reflete o reconhecimento do trabalho realizado pela ABEM. Acessem o site e não deixem de enviar suas sugestões.

Atenciosamente,  
Diretoria da ABEM  
Gestão 2003/2005

### **TEXTO DE ALDA DE OLIVEIRA PARA A VIDEO-CONFERÊNCIA:**

Meu nome é Alda Oliveira, e contribuí para a criação da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM, em 1991, na Bahia, tendo sido sua primeira presidente. Hoje como Vice-Presidente, agradeço a honra e a oportunidade de estar representando a atual presidente da ABEM, Dra. Jusamara Souza nesta vídeo-conferência. Agradeço também o convite da Diretora do Centro de Música da FUNARTE, Ana de Hollanda, para estar discutindo assuntos referentes à formação musical no Brasil, com representantes dos Fóruns Estaduais, com o Ministério da Educação e com a FUNARTE.

Nós da ABEM estamos comprometidos com propostas a seguir em defesa da música na educação brasileira enquanto parte do processo de transmissão e promoção de cultura, pois todos têm direito à educação musical. No Brasil, a área de educação musical está hoje organizada através da ABEM, que possui diretorias regionais, representantes estaduais e publicações.

A visão contemporânea da área de educação musical no Brasil vai muito além dos saberes formais em música. Ela insere os conhecimentos formais e os saberes da cultura oral. Estas publicações da ABEM contêm resultados de pesquisa e de ações diversificadas, que colocamos à disposição do Estado em todos os seus níveis (federal, estadual e municipal) para garantir a presença obrigatória do ensino de música no país.

Nós da ABEM defendemos propostas prioritárias sobre importantes temas que preocupam os profissionais da área de educação musical no Brasil. Esclarecemos que desenvolvemos como visão educativa, a articulação da música como área de conhecimento, manifestação e produto cultural, que contribui muito para ajudar nos processos de interações sociais e o desenvolvimento da cidadania, entendida como a construção do ser consciente de seus direitos e deveres, crítico e participante.

É função da escola proporcionar a compreensão da música como produto das culturas do mundo, como parte da história, como conhecimento. A música precisa estar presente na escola não somente porque favorece a experiência poética e estética, mas também porque é um meio de produção, profissionalização e

renda, e de promoção do entendimento inter-cultural.

A ABEM ressalta a importância do ensino de música - formal ou informal - em todos os níveis e contextos que compõem as cadeias produtivas de música, desde a produção do objeto música, à transmissão do conhecimento musical, e até à recepção-consumação da cultura em todos os ambientes, assim como destaca a relação intrínseca entre educação musical e cultura.

A ABEM, que possui em torno de 500 associados, se coloca à disposição do governo brasileiro e de todas as organizações da sociedade civil para ajudar no processo de inserção da educação musical nas escolas e articular programas de formação musical em todos os aspectos da cadeia produtiva em música.

A ABEM também se coloca à disposição para articular a formação continuada de professores, músicos e mestres da cultura oral nos seus contextos de atuação (formal ou informal), para desenvolver e estimular a formação de grupos de profissionais especialistas em avaliação e planejamento cultural, e para promover atividades de educação musical de qualidade em todos os setores da cadeia produtiva de música, em escolas e comunidades.

A ABEM defende a criação de uma Secretaria de Educação Musical, que coordene as ações na área de formação musical no Brasil. Esta secretaria poderia desenvolver programas como Músico em Residência em Escolas, Banco Virtual de Pedagogia da Música, Programas de Apreciação Musical, Composição e Arranjos Musicais e de Formação de Platéias, Encontros de Corais, Bandas, Orquestras Jovens e Grupos Musicais Diversos.